J.P.Morgan

JPMorgan Chase Bank, National Association

C.N.P.J. nº 46.518.205/0001-64

Balanço Patrimonial em 30 de Junho - *(Em milhares de reais)*

Ativo	2011	2010
Circulante	189.455	153.636
Disponibilidades	169	92
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	133.800	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	133.800	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 5 e 6)	55.277	98.035
Carteira própria	16.523	92.975
Instrumentos financeiros derivativos	38.754	5.060
Outros créditos (Notas 7 e 8)	45	55.231
Carteira de câmbio	-	55.220
Diversos	45	11
Outros valores e bens	164	278
Despesas antecipadas	164	278
Realizável a longo prazo	119.424	161.471
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	77.238	119.507
Aplicações em depósitos interfinanceiros	77.238	119.507
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.525	4.765
Instrumentos financeiros derivativos	2.525	4.765
Outros créditos (Nota 8)	39.661	37.199
Diversos	39.661	37.199
Permanente	38.951	30.739
Investimentos	37	38
Outros investimentos	5.478	38
(-) Provisão para perdas	(5.441)	-
Imobilizado de uso	38.914	30.701
Imóveis de uso	35.642	35.642
Outras imobilizações de uso	31.037	20.778
Depreciações acumuladas	(27.765)	(25.719)
Total do ativo	347.830	345.846

Passivo	2011	2010
Circulante	52.459	64.181
Instrumentos financeiros derivativos	38.891	5.365
Instrumentos financeiros derivativos	38.891	5.365
Outras obrigações (Nota 8)	13.568	58.816
Cobrança e arrecadação de tributos	9.299	-
Carteira de câmbio	-	55.220
Fiscais e previdenciárias	3.027	2.514
Diversas	1.242	1.082
Exigível a longo prazo	36.079	35.972
Instrumentos financeiros derivativos	2.483	4.530
Instrumentos financeiros derivativos	2.483	4.530
Outras obrigações (Notas 8 e 9)	33.596	31.442
Fiscais e previdenciárias	33.596	31.442
Patrimônio líquido (Nota 11)	259.292	245.693
Capital social	123.218	123.218
De domiciliados no exterior	123.218	107.915
Aumento de capital	-	15.303
Reservas de capital	18.617	18.617
Reservas de lucros	109.470	99.658
Lucros acumulados	7.987	4.200
Total do passivo e patrimônio líquido	347.830	345.846

Demonstração do Resultado
Semestres findos em 30 de Junho - *(Em milhares de reais)*

	2011	2010
Receitas de intermediação financeira	15.065	9.218
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11.987	8.918
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(304)	300
Resultado de operações de câmbio	3.382	-
Despesas de intermediação financeira	(3.909)	-
Operações de captação no mercado	(2)	-
Operações de empréstimos e repasses	(3.907)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	11.156	9.218
Outras receitas (despesas) operacionais	3.401	(1.891)
Outras despesas administrativas (Nota 13 a)	(1.468)	(1.322)
Despesas tributárias	(571)	(435)
Outras receitas operacionais (Nota 13 b)	6.202	488
Outras despesas operacionais (Nota 13 c)	(762)	(622)
Resultado operacional	14.557	7.327
Resultado não operacional (Nota 13 c)	(2.442)	35
Resultado antes da tributação sobre o lucro	12.115	7.362
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(3.708)	(2.941)
Provisão para imposto de renda	(2.481)	(1.918)
Provisão para contribuição social	(1.496)	(1.158)
Ativo fiscal diferido	269	135
Lucro líquido do semestre	8.407	4.421

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de Junho
(Em milhares de reais)

			Reservas de capital		Reservas de lucros			
	Capital social	Aumento de capital	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2009	107.915	-	303	18.617	8.965	105.472	-	241.272
Aumento de capital (Nota 11)	-	15.303	(303)	-	-	(15.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	4.421	4.421
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	-	221	-	(221)	-
Em 30 de junho de 2010	107.915	15.303	-	18.617	9.186	90.472	4.200	245.693
Em 31 de dezembro de 2010	123.218	-	-	18.617	9.446	99.604	-	250.885
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	8.407	8.407
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	-	420	-	(420)	-
Em 30 de junho de 2011	123.218	-	-	18.617	9.866	99.604	7.987	259.292

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho
(Em milhares de reais)

	2011	2010
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	**9.432**	**5.387**
Lucro líquido	8.407	4.421
Ajuste ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	1.025	966
Variação de ativos e obrigações	**(5.289)**	**(4.074)**
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(63.372)	77.105
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)	51.469	(78.560)
(Aumento) em outros créditos	(1.726)	(55.829)
(Aumento) em outros valores e bens	(2)	(278)
Aumento em outras obrigações	14.568	59.068
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.226)	(5.580)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**4.143**	**1.313**
Atividades de investimentos		
Alienação de investimenots	1	-
Aquisição de imobilizado de uso	(4.219)	(1.327)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(4.218)**	**(1.327)**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(75)**	**(14)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	244	106
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	169	92
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(75)**	**(14)**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A instituição atua como filial do JPMorgan Chase Bank (com sede em Nova Iorque, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis do JPMorgan Chase Bank foram aprovadas pela Administração em 17 de agosto de 2011. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis -** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis** - **(a) Apuração do resultado -** É apurado pelo regime de competência de exercícios. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria de "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de "swaps" estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais e das operações de "swaps" são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **d) Permanente** - É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: 4% referentes a imóveis de uso e 10% a máquinas, equipamentos, móveis e utensílios. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual e ocorre no mês de agosto de cada exercício. **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas. **(f) Obrigações legais e passivos contingentes -** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Não há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social -** A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15%. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2011, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. **(h) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez -** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R$ 77.238 (2010 – R$ 119.507) com vencimento em janeiro de 2014 (2010 – janeiro de 2014) e aplicações em operações compromissadas – posição bancada no valor de R$ 133.800.

5. Títulos e valores mobiliários
(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2011	Valor de mercado 2010
Títulos para negociação				
Carteira própria – LFT	16.523	-	16.523	92.975
Total da carteira de TVM	**16.523**	**-**	**16.523**	**92.975**

(b) Composição por prazos de vencimentos

	De 4 a 12 meses	1 a 3 anos	Total
Carteira própria – 2011	-	16.523	16.523
Carteira própria – 2010	92.975	-	92.975

6. Instrumentos financeiros derivativos - A instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação que se destinam a atender suas necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo JPMorgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR - Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. A carteira de instrumentos financeiros derivativos da instituição está representada por operações termo de commodities negociados no mercado de balcão e registradas na CETIP. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

a. Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2011	Valor nominal 2010
Operações a termo	41.279	41.374	1.099.013	283.734
Commodities	18.310	18.095	138.166	283.734
Moedas	22.969	23.279	960.847	-

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2011	Valor de mercado 2010
Ativo	37.200	4.079	41.279	9.825
Operações a termo	37.200	4.079	41.279	9.825
Passivo	37.211	4.163	41.374	9.895
Operações a termo	37.211	4.163	41.374	9.895

c. Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Total 2011	Total 2010
Operações a termo	979.618	104.581	14.814	1.099.013	283.734

d. Valor nominal por local de negociação

	Balcão (Cetip)	Total 2011	Total 2010
Operações a termo	1.099.013	1.099.013	283.734

7. Outros créditos e outras obrigações – carteira de câmbio - Em 2010, "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R$ 27.562 e direitos sobre vendas de câmbio no valor de R$ 27.658. Em 2010, "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R$ 27.562 e obrigações por compra de câmbio no valor de R$ 27.658. **8. Outros créditos e outras obrigações -** "Outros créditos – diversos" estão representados por créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R$ 4.576 (2010– R$ 3.871), impostos e contribuições a compensar e recuperar no valor de R$ 6.731 (2010 – R$ 6.459), opções por incentivos fiscais, líquido da provisão para perda no valor de R$ 0 (2010 – R$ 5.383) e devedores por depósitos em garantia de R$ 28.398 (2010 – R$ 21.497). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" correspondem a impostos e contribuições a recolher no valor de R$ 2.627 (2010 – R$ 2.517) e provisões relacionadas com questionamentos judiciais no valor de R$ 33.986 (2010 – R$ 31.439). **9. Passivos contingentes e obrigações legais -** As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a. Provisões constituídas - a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2011	2010	2011	2010
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	28.398	21.497	33.986	31.439
Total	28.398	21.497	33.986	31.439

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias Obrigações Legais - 2011	Total em 2010
Saldo inicial	**32.742**	**30.492**
Despesas financeiras - juros	728	514
Constituições	517	433
Reversões	(1)	433
Saldo final	**33.986**	**31.439**

a.3. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais - A instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária. As principais demandas envolvem os seguintes assuntos: (i) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do IR e (ii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Adicionalmente, a instituição teve lavrado contra si auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias, cujo risco de perda é classificado como possível pelos Assessores Legais, sendo que existem casos com provisão contabilizada, conforme entendimento da Administração sobre o risco, no valor de R$ 25.340. **10. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários -** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2011	2010
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais	4.065	3.443
Provisão de honorários advocatícios	466	417
Outras	45	11
Total de créditos tributários - ativo	**4.576**	**3.871**

No semestre foi constituído crédito tributário de R$ 271 (2010 – R$ 245), tendo sido realizado R$ 2 (2010 - R$ 110) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R$ 4.576 é estimada em 2,5% nos 2º e 3º anos, 5% nos 4º e 5º anos, 10% nos 6º e 7º anos, 20% nos 8º e 9º anos e, 25% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R$ 1.945 (2010 - R$ 1.555). O valor de créditos tributários sobre prejuízo fiscal de resultado não operacional não ativados em função da realização esperada desses créditos não estar prevista no prazo de dez anos, conforme Resolução nº 3.355, monta R$ 1.419 (2010 – R$ 1.419). O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2011	2010
Resultado antes IR e CSLL	12.115	7.362
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(4.846)	(2.945)
Lucro na venda de incentivos fiscais	2.122	-
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(996)	4
Outros	12	-
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	1.138	4
Total da despesa de IR e CSLL no semestre	**(3.708)**	**(2.941)**

11. Patrimônio líquido - O capital social representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49. Em Deliberação realizada em 30 de abril de 2010, foi aprovado o aumento do capital no montante de R$ 15.303, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais no valor de R$ 303 e de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R$ 15.000, sem a emissão de novas ações, aprovada pelo BACEN em 12 de agosto de 2010.

12. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P.Morgan)

	2011		2010	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades	57	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	77.238	4.037	119.507	7.930
Aplicações em operações compromissadas	133.800	6.254	(8.452)	(12.469)
Instrumentos financeiros derivativos	40.858	20.806	(8.452)	(12.469)
Operações de câmbio	-	-	96	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **13. Outras informações** - (a) "Outras despesas administrativas" referem-se, substancialmente, a despesas de amortização e depreciação no valor de R$ 1.025 (2010 – R$ 966). (b) "Outras receitas operacionais" referem-se, principalmente, a reversão de provisão sobre incentivos fiscais no valor de R$ 5.306 e em 2010 a variações monetárias ativas sobre "Outros créditos – diversos" no valor de R$ 488. (c) "Resultado não operacional" refere-se principalmente a prejuízo na venda de incentivos fiscais no valor de R$ 2.473. (d) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos a compensação são resumidos a seguir:

i. Composição do valor a receber / pagar por indexador:

Termo de moeda	773	54.889
Moedas	-	23.003
Commodities	773	31.886

ii. Composição do valor a receber / pagar por vencimentos

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Total
Operações a termo - receber	397	376	-	**773**
Operações a termo - pagar	(28.683)	(11.938)	(14.268)	**(54.889)**
Valor líquido a receber/(pagar)	**(28.286)**	**(11.562)**	**(14.268)**	**(54.116)**

A Diretoria

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas
JPMorgan Chase Bank, National Association

Examinamos as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis -** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do JPMorgan Chase Bank, National Association em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 17 de agosto de 2011

pwc
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC 1SP191325/O-0